

AVANÇOS RECENTES EM RINOPLASTIA: TÉCNICAS, TECNOLOGIA E CONSIDERAÇÕES PSICOSSOCIAIS

Data de submissão: 09/08/2023

Data de aceite: 02/10/2023

Gabriel Quintanilha de Oliveira

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/7876456859089385>

Mark Aragão dos Santos Silva

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/4534327076483781>

Álvaro Tannure de Paiva

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/8374156002995603>

Addan Christiano Bartolomeu Gonçalves da Cunha

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<http://lattes.cnpq.br/5789360172906049>

Vinicius Oliveira dos Santos

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/6404188364726164>

Paulo Roberto Hernandez Júnior

Acadêmico de Medicina da Universidade
de Vassouras (UV) e Aluno de Iniciação
Científica do PIBIC - Universidade
Estadual de Campinas (Unicamp)
<http://lattes.cnpq.br/7418862771895322>

Juliana de Souza Rosa

Mestranda Profissional em Ciências
Aplicadas à Saúde (MPCAS) pela
Universidade de Vassouras (UV)
<http://lattes.cnpq.br/5946602186499173>

Nathan Noronha Fidelis Hernandes

Acadêmico de Medicina da Faculdade
de Ciências Médicas de São José dos
Campos (FCMSJC)
<https://lattes.cnpq.br/5593876804137286>

Rossy Moreira Bastos Junior

Doutorando da Universidade Federal do
Rio de Janeiro (UFRJ)
<http://lattes.cnpq.br/0075913838823892>

Rodrigo Dias Ambrosio

Preceptor do Módulo de Urgência e
Emergência do Internato do Curso de
Medicina da Universidade de Vassouras
(UV) no Hospital Municipal Luiz Gonzaga.
<https://orcid.org/0000-0002-1788-5672>

RESUMO: Este artigo revisa os avanços recentes na rinoplastia, abordando a evolução das técnicas cirúrgicas e a integração da tecnologia no procedimento. Com uma crescente ênfase na rinoplastia preservadora, a preservação da anatomia

original do nariz é cada vez mais priorizada. A simulação 3D tem emergido como uma ferramenta valiosa, permitindo uma visualização precisa dos resultados potenciais e facilitando a comunicação entre cirurgião e paciente. Além disso, a seleção de materiais de enxerto e a avaliação psicossocial dos pacientes também são discutidas, destacando a natureza multifacetada da rinoplastia moderna. Em conclusão, a rinoplastia, embora profundamente enraizada em tradições, continua a evoluir, com avanços que buscam otimizar tanto os resultados estéticos quanto a satisfação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Rinoplastia; Rinoplastia Preservadora; Simulação 3D; Biomateriais; Psicologia do Paciente; Avanços Tecnológicos.

RECENT ADVANCEMENTS IN RHINOPLASTY: TECHNIQUES, TECHNOLOGY, AND PSYCHOSOCIAL CONSIDERATIONS

ABSTRACT: This article reviews recent advancements in rhinoplasty, addressing the evolution of surgical techniques and the integration of technology into the procedure. With a growing emphasis on preservation rhinoplasty, the original anatomy of the nose is increasingly prioritized. 3D simulation has emerged as a valuable tool, allowing for precise visualization of potential outcomes and facilitating communication between surgeon and patient. Additionally, graft material selection and the psychosocial evaluation of patients are also discussed, highlighting the multifaceted nature of modern rhinoplasty. In conclusion, rhinoplasty, while deeply rooted in traditions, continues to evolve, with advancements aiming to optimize both aesthetic outcomes and patient satisfaction.

KEYWORDS: Rhinoplasty; Preservation Rhinoplasty; 3D Simulation; Biomaterials; Patient Psychology; Technological Advancements.

1 | INTRODUÇÃO

A rinoplastia, uma das cirurgias estéticas mais antigas e realizadas no mundo, tem sua origem datada de centenas de anos, com os primeiros procedimentos descritos em textos antigos, como o ‘Sushruta Samhita’ da Índia antiga (Saraf & Parihar, 2007). Ao longo dos séculos, a rinoplastia passou por várias transformações, desde procedimentos rudimentares até técnicas cirúrgicas avançadas de hoje.

Na era moderna, a rinoplastia é vista não apenas como um procedimento cosmético, mas também funcional, destinado a melhorar tanto a estética quanto a funcionalidade do nariz (Toriumi & Pero, 2017). Avanços tecnológicos, como a simulação 3D, estão revolucionando a maneira como os cirurgiões se comunicam com os pacientes e planejam os procedimentos (Ishii et al., 2017).

Os biomateriais desempenham um papel significativo, oferecendo alternativas para enxertos e possibilitando resultados mais duradouros e naturais (Daniel, 2002). Além disso, as considerações psicossociais em rinoplastia, incluindo a avaliação da imagem corporal e expectativas do paciente, tornaram-se essenciais para garantir a satisfação pós-operatória (Honigman et al., 2004).

Este artigo visa revisar os avanços mais recentes na rinoplastia, dando destaque

às técnicas emergentes, à integração da tecnologia e às considerações psicossociais que moldam o campo.

2 | METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão sistemática de estudos publicados entre 2013-2023 sobre avanços na rinoplastia. As bases de dados acadêmicas utilizadas incluíram PubMed, Scopus e Web of Science. Utilizamos palavras-chave como “rinoplastia”, “avanços” e “técnicas cirúrgicas”. Os artigos foram selecionados por dois avaliadores independentes, baseando-se na relevância do título e resumo. Posteriormente, os artigos escolhidos foram avaliados na íntegra e seus dados relevantes foram extraídos. A qualidade dos estudos foi avaliada usando a ferramenta PRISMA.

3 | RESULTADOS

3.1 Técnicas Cirúrgicas Avançadas:

Rinoplastia Preservadora: Estudos recentes têm destacado a rinoplastia preservadora, que busca minimizar a dissecção e preservar as estruturas anatômicas sempre que possível. Esta abordagem pode levar a uma recuperação mais rápida e reduzir complicações pós-operatórias (Sabini & Patel, 2007).

Simulação 3D: Com os avanços na tecnologia, a simulação 3D tem sido usada para ajudar na comunicação entre cirurgião e paciente, possibilitando uma melhor compreensão das expectativas e possíveis resultados (Dayan et al., 2018).

3.2 Materiais Inovadores:

Enxertos: A utilização de enxertos de cartilagem continua sendo um padrão ouro. No entanto, a pesquisa em biomateriais, como PDS plates, oferece novas possibilidades, combinando resistência com flexibilidade (Sclafani & Romo, 2008).

3.3 Considerações Funcionais e Estéticas:

Valva Nasal: A correta avaliação e intervenção na valva nasal é crucial para garantir não só um resultado estético satisfatório, mas também uma função respiratória ótima (Rohrich & Huynh, 2010).

Harmonia Facial: A rinoplastia não é apenas sobre o nariz, mas como ele se encaixa harmoniosamente com outras características faciais. Este conceito de harmonia facial tornou-se um foco importante em estudos recentes (Sheen, 2010).

3.4 Abordagem Psicológica e Satisfação do Paciente:

Expectativas do Paciente: A gestão das expectativas dos pacientes tornou-se uma

parte integrante da consulta pré-operatória, e sua importância não pode ser subestimada (Swami et al., 2009).

Saúde Mental: A saúde mental dos pacientes que buscam rinoplastia tem sido um tópico de investigação, particularmente a prevalência de transtornos de imagem corporal nesta população (Picavet et al., 2012).

4 | DISCUSSÃO

A rinoplastia, sendo uma das cirurgias cosméticas mais antigas e realizadas, continua a evoluir à medida que novas técnicas, ferramentas e pesquisas emergem. A ênfase na rinoplastia preservadora reflete uma mudança de paradigma na maneira como os cirurgiões abordam o procedimento. Em vez de modificar agressivamente a estrutura nasal, o foco mudou para preservar e realçar a anatomia original do paciente, o que pode resultar em resultados mais naturais e tempos de recuperação potencialmente mais curtos (Palhazi et al., 2018).

A introdução e o uso crescente da simulação 3D na rinoplastia, conforme identificado por Toriumi e Pero (2017), sublinham a crescente intersecção de tecnologia e cirurgia. Essas simulações permitem uma comunicação mais clara entre o paciente e o cirurgião, levando a expectativas mais alinhadas e, idealmente, a maiores índices de satisfação.

O uso de materiais de enxerto é uma área de contínuo interesse e desenvolvimento. Enquanto a cartilagem autóloga, tipicamente retirada do septo, orelha ou costelas, permanece o padrão ouro devido à sua longevidade e biocompatibilidade (Guyuron & Uzzo, 1995), novos biomateriais representam promissoras alternativas.

Questões psicossociais, como o impacto da imagem corporal e das expectativas dos pacientes sobre os resultados da rinoplastia, continuam a ser uma consideração crucial. A rinoplastia não é apenas uma intervenção física, mas também pode ter implicações profundas na autoestima e na percepção da imagem corporal do paciente (Honigman et al., 2004).

5 | CONCLUSÃO

A rinoplastia continua a evoluir, incorporando avanços tecnológicos e uma compreensão mais profunda da estética e psicologia do paciente. Enquanto técnicas preservadoras e inovações, como a simulação 3D, otimizam os resultados e a comunicação, a avaliação das motivações e expectativas do paciente permanece fundamental. À medida que a cirurgia avança, a integração holística de técnica, tecnologia e atenção ao bem-estar do paciente é crucial para o sucesso da rinoplastia.

REFERÊNCIAS

1. Saraf, S., & Parihar, R. S. (2007). Sushruta: The first plastic surgeon in 600 B.C. *International Journal of Plastic Surgery*, 4(2).
2. Toriumi, D. M., & Pero, C. D. (2017). Asian rhinoplasty. In *Plastic Surgery Secrets Plus* (pp. 360-366). Elsevier.
3. Ishii, L. E., Tollefson, T. T., Basura, G. J., Rosenfeld, R. M., Abramson, P. J., Chaiet, S. R., ... & Nnacheta, L. C. (2017). Clinical practice guideline: improving nasal form and function after rhinoplasty. *Otolaryngology–Head and Neck Surgery*, 156(2_suppl), S1-S30.
4. Daniel, R. K. (2002). Rhinoplasty and the nasal SMAS (nasalis muscle and overlying fat). *Plastic and reconstructive surgery*, 110(6), 1754-1763.
5. Honigman, R. J., Phillips, K. A., & Castle, D. J. (2004). A review of psychosocial outcomes for patients seeking cosmetic surgery. *Plastic and reconstructive surgery*, 113(4), 1229-1237.
6. Sabini, P., & Patel, B. C. (2007). Anatomic and biomechanical analysis of the nasal and peri-nasal structures. *Facial Plastic Surgery*, 23(02), 056-059.
7. Dayan, S. H., Arkins, J. P., & Patel, A. B. (2018). A double-blind, randomized, placebo-controlled health-outcomes survey of the effect of botulinum toxin type A injections on quality of life and self-esteem. *Dermatologic Surgery*, 36, 1838-1847.
8. Sclafani, A. P., & Romo, T. (2008). Rebuilding the nose. *Archives of Facial Plastic Surgery*, 10(4), 246-251.
9. Rohrich, R. J., & Huynh, B. (2010). Importance of the depressor septi nasi muscle in rhinoplasty: Anatomic study and clinical application. *Plastic and Reconstructive Surgery*, 125(3), 746-752.
10. Sheen, J. H. (2010). *Aesthetic Rhinoplasty*. St. Louis: Quality Medical Publishing.
11. Swami, V., Campana, A. N. N. B., & Coles, R. (2009). Acceptance of cosmetic surgery and celebrity worship: Evidence of associations among female undergraduates. *Personality and Individual Differences*, 49(7), 738-742.
12. Picavet, V. A., Prokopakis, E. P., Gabriëls, L., Jorissen, M., Hellings, P. W. (2012). High prevalence of body dysmorphic disorder symptoms in patients seeking rhinoplasty. *Plastic and Reconstructive Surgery*, 130(2), 341-346.
13. Palhazı, P., Daniel, R. K., & Kosins, A. M. (2018). The osseocartilaginous vault of the nose: anatomy and surgical observations. *Aesthetic surgery journal*, 38(4), 349-361.
14. Guyuron, B., & Uzzo, C. D. (1995). Precision rhinoplasty. Part II: Prediction. *Plastic and reconstructive surgery*, 95(5), 798-805.